

AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA E FITOQUÍMICA DO EXTRATO HIDROETANÓLICO 70% DE CRUZETA (*RANDIA SSP*) (APOIO UNIP)

Aluna: Dayane Yeda Prado Guimarães Da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Nilsa Sumie Yamashita Wadt

Curso: Farmácia

Campus: Jundiaí

Diversas plantas medicinais têm sido objeto de estudo para identificar várias atividades farmacológicas, uma vez que estes compostos podem vir a ser úteis no tratamento terapêutico. A Cruzeta é uma planta do gênero *Randia*, comum na Caatinga Nordestina. Suas raízes são popularmente utilizadas com diversas finalidades farmacológicas (como para tratar processos inflamatórios e microbianos; para tratar pessoas que foram picadas por escorpião), porém sem comprovação científica do seu uso. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a atividade antimicrobiana do extrato hidroetanólico da raiz da Cruzeta, bem como suas propriedades fitoquímicas. As plantas foram colhidas na Fazenda Palmeiras, em Candiba-BA, e secas com circulação de ar a 35°C. A preparação do extrato foi segundo a metodologia da Farmacopéia brasileira, por percolação, e utilizou as raízes da planta. A avaliação da atividade antimicrobiana foi realizada pela técnica de inoculação em profundidade. O meio de cultura para *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* foi Ágar Triptona de Soja (TSA), e para *Candida albicans* foi utilizado o Ágar Sabouraud – dextrose (SAD). O estudo fitoquímico foi desenvolvido com técnicas específicas para cada grupo de metabólitos secundários, além de técnicas cromatográficas. Os achados indicam presença de flavonoides, taninos hidrolisáveis e glicosídeos saponínicos na Cruzeta e confirmação de ação antimicrobiana contra os micro-organismos *Staphylococcus aureus* ATCC 6538, *Escherichia coli* ATCC 25922 e *Candida albicans* ATCC 10231, inibindo 100% das UFC quando comparadas com solução fisiológica e etanol 70%, nas

concentrações de 50 e 100 μ L. A Cruzeta possui potencial para ser utilizada como fitoterápico.